

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XIX - nº 155 - Setembro / 2003 - Distribuição Dirigida

Dom Luciano

As alegrias, os desafios
e as perspectivas neste 1º ano
de sua missão na Diocese. *Página 07*

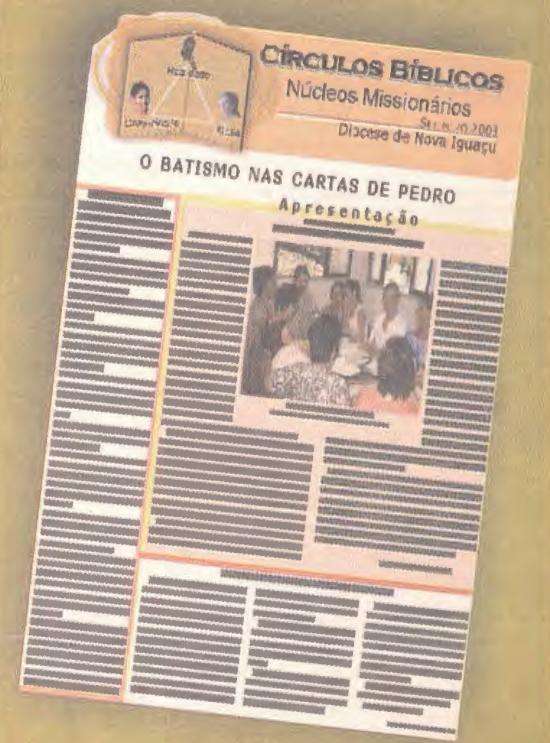
Jornal Caminhado e
Círculos Bíblicos juntos
Novidade a partir deste mês da Bíblia

Diocese se mobiliza para a
Romaria a Aparecida/SP. *Página 06*

Mãe Maria,
lutamos por
trabalho e justiça
todo dia

Rosa dos Ventos

A história da Paróquia
Nossa Srª. da Conceição. *Página 12*



Editorial

Boas Novas



No mês do início da primavera, quando a natureza apresenta para nós todo o encanto e a beleza das flores, queremos celebrar e aprofundar a Palavra de Deus, no tempo forte que dedicamos à Bíblia.

A nossa Diocese desde o seu início sempre cultivou e incentivou a leitura, o estudo e a meditação da Palavra de Deus, principalmente na experiência concreta dos Círculos Bíblicos, da Catequese e das Celebrações, para iluminar e fortalecer a vida e a caminhada dos fiéis e das comunidades.

Neste ano de 2003, a proposta apresentada pela igreja é o estudo das Cartas de Pedro, e todos já estão se preparando para este grande mutirão. Muitos cursos e encontros já aconteceram e irão acontecer. É um momento muito esperado e bem vivido em nossa Diocese.

Desejando fazer crescer esta experiência estamos reestruturando e fortalecendo os Círculos Bíblicos, nos desafiando a construirmos uma Pastoral Bíblica, quem sabe um Centro Bíblico-catequético. Um passo concreto é a novidade que hoje apresentamos: o Círculo Bíblico encartado em nosso jornal Caminhando, com objetivos que foram discutidos por muitas lideranças para fazer com que haja uma integração maior na Diocese, possibilidade de uma maior partilha das experiências; intensificar e fazer crescer o número daqueles que fazem Círculos Bíblicos, tornando a igreja mais missionária, mais comunidade.

Um outro grande acontecimento que devemos destacar é o primeiro ano da presença de Dom Luciano em nossa Diocese. Queremos rezar agradecendo a Deus o presente que foi dado à nossa querida Diocese.

E, ainda, celebrar os passos dados até agora na reorganização das Paróquias em Regiões pastorais, com o objetivo de intensificar a ação evangelizadora a partir do novo quadro geográfico-político e também dos desafios pastorais do nosso tempo e de nossa realidade. Em breve apresentaremos os novos textos para a vida e organização das paróquias e das regiões, na esperança que os textos das comunidades já estejam sendo lidos e refletidos.

Na certeza de que Jesus está caminhando conosco, acolham com carinho a bênção de Deus e o nosso abraço.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo
Coordenação Gráfica: Paulo Aquino
Diagramação e Projeto Gráfico: Rita Rocha
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão de Texto: Cláudio Carlos
Estagiário: Carlos Graciano
Colaboração: Sônia Cerqueira

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br

Dor do papa pelo atentado contra a sede da ONU em Bagdá

O papa João Paulo II manifestou tristeza e reprovação, pelo atentado contra a sede das Nações Unidas em Bagdá, como também pelo atentado contra um ônibus, em Jerusalém.

"Enquanto confiamos à misericórdia divina as pessoas que perderam a vida e imploramos consolo para quem chora, pedimos a Deus da paz que prevaleça nos corações a sabedoria e que os responsáveis possam romper com o ódio e a violência", assinalou, no dia 20 de agosto, durante audiência geral, no pátio da residência pontifícia de Castel Gandolfo. Na terça-feira, 19 de agosto, dia em que ocorreram os atentados, o papa enviou um telegrama ao secretário-geral da ONU, Kofi Annan, por meio do qual transmite suas condolências a "todos os que trabalham para a organização, assim como às famílias e amigos dos que faleceram".



Assumindo nosso erro!

Você encontra na Livraria Diocesana

A Palavra na Vida
Centro de Estudos Bíblicos

A série "A Palavra na Vida", subsídio publicado pelo CEBI vem ao longo dos seus 15 anos de existência contribuindo significativamente para uma melhor caminhada das comunidades de base e dos grupos de círculos bíblicos no Brasil. Neste mês da Bíblia você encontrará diversos títulos na Livraria Diocesana (A Bíblia e as mulheres, Ecumenismo, 1ª Carta de Pedro, etc) com preços que variam de R\$ 1,00 a R\$ 5,00.

Cantar a Vida Cancioneiro do CEBI

Este cancioneiro foi feito para animar as reuniões do CEBI, as muitas celebrações e encontros, cursos, escolas bíblicas, caminhadas, retiros e tantas outras atividades. Você poderá notar que não é apenas um livro de cantos, mas um pequeno manual, com orações, poesias, indicações litúrgicas e sugestões de como ler a Bíblia em oração.

Cantar a Vida CANCIONEIRO DO CEBI





A Palavra de Dom Luciano

O CHEQUE ESCONDIDO E A BÍBLIA

Um rapaz ia muito mal. Então, o pai propôs um acordo: "Meu filho, se você se dedicar aos estudos e conseguir ser aprovado para a Faculdade de Medicina, eu lhe darei um carro de presente". Por causa do carro, o jovem mudou totalmente: tanto estudou que foi aprovado para o Curso de Medicina. Na festa de comemoração, o pai elogiou o filho e lhe ofereceu uma caixa de presente. Credo que ali estavam as chaves do carro, o rapaz abriu emocionado o pacote. Mas, como ficou decepcionado ao ver que o presente era uma Bíblia! Nada disse; porém, a partir daquele dia, sentindo-se traído, saiu de casa, foi morar na Cidade universitária e raramente dava notícias à família. O pai ficou muito triste com isso, adoeceu e veio a falecer. Depois do enterro, a mãe lamentou o filho e lhe entregou, novamente, aquela Bíblia que fora o presente do pai, e que tinha sido deixada de lado pelo filho. Quando este, ainda ressentido, a colocava numa estante, percebeu que havia um envelope dentro dela. Ao abri-lo, encontrou uma carta e um cheque. A carta dizia: "Meu querido filho, sei quanto você deseja ter um carro. Eu prometi e aqui está o cheque. No entanto, fiz questão de lhe dar um presente ainda melhor. A Bíblia Sagrada. Nela aprenderás a viver, entendendo-se amado por Deus e amando seu próximo."

Corroído de remorso, o rapaz caiu em um profundo pranto e pediu perdão.

A Bíblia Sagrada é o lindo presente que Deus nos oferece! Ela contém a Palavra do próprio Senhor e sua História de amor com a humanidade. O que nós cristãos devemos fazer com o livro Santo? Ler, meditar, contemplar, praticar e anunciar. Ele nossa fé cristã tem suas raízes.

As Novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora assim se expressam: "A escuta acolhida da Palavra de Deus - desde que traduzidas coerentemente em atos - são fundamento da vida e da missão da Igreja" (20).

Tradicionalmente, o mês de Setembro é dedicado à Bíblia. Neste ano somos convidados a meditar as **Cartas de São Pedro**, tão ricas e atuais para a nossa época.

Sei que muitas Paróquias proporcionam **Semanas de Estudo Bíblico**. Parabenizo e incentivo vivamente. Gostaria que isto acontecesse em todas as paróquias! Dói ao coração, não é? Quando ouve-se dizer: "Os católicos desconhecem e não autorizam a Bíblia!" Nós católicos queremos ser verdadeiramente "ouvintes assíduos

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

Setembro – Mês da Bíblia

- 01 a 7 – Semana da Cidadania
- 02 – Reunião do Conselho Pastoral, às 09h – CENFOR
- 03 – Reunião da Equipe de Roteiros de Círculos Bíblicos/Núcleos Missionários, às 14h – CEPAL
- 06, 13 e 27 – Escola de Formação Política, 08 às 13h – Seminário Paulo VI
- 07 – Romaria do Trabalhador – Aparecida/SP
- 09 – Reunião do Conselho Presbiteral, às 09h – CENFOR
- 13 – Comissão Diocesana da Pastoral Familiar – Regionais II, III e VII, 08 às 12h – CEPAL
- 14 – Comissão Diocesana de Ministérios – Ministros da Esperança e Palavra – o dia inteiro – CENFOR
- 16 – Retiro do Clero – Espiritualidade, às 09h – Casa de Oração
- 18 – Encontro de Secretários(as) Paroquiais
- 22 – 1º Aniversário da presença de Dom Luciano na Diocese de Nova Iguaçu
- 23 – Reunião dos Coordenadores Pastorais, Regionais, Comissões e Movimentos, às 09h – CEPAL
- 28 – Encerramento do Mês da Bíblia – Nas Paróquias.
- 30 – Dia da Secretaria



Novena de Natal 2003

Façam suas encomendas da Novena de Natal 2003 até o dia 30 de setembro, na Coordenação de Pastoral – 3º andar – CEPAL.

Outra maneira concreta de estudo e de vivência da Palavra é através dos **Círculos Bíblicos**.

Depois do Concílio Vaticano II, no esforço da renovação da Pastoral e da Vida Paroquial, foram constituídos, no Brasil inteiro, muitos Círculos Bíblicos: pequenos grupos de fiéis, geralmente vizinhos da mesma rua, que se reuniam, pelo menos uma vez ao mês, em torno da Palavra de Deus, em um ambiente de fraternidade, na busca de construir o Reino de Deus.

Quantas pessoas através deles se reencontram com o Senhor e com a Igreja, amadurecem na fé, integrando-a com a vida e deram sua participação e colaboração às comunidades e a sociedade civil!

Na última festa de Santo Antônio, nosso Padroeiro, pedi como compromisso que na Diocese inteira os reavivássemos: onde já existem, que continuem com renovado ardor! Onde não acontecem, que sejam iniciados com muita garra!

A Equipe Diocesana dos Círculos Bíblicos foi reorganizada e está se empenhando bastante na elaboração dos temas bem ligados à nossa realidade. Quero manifestar aos membros da equipe diocesana e a todos os (as) animadores (as) dos grupos a gratidão sincera da diocese. Agora depende de nos assumir e realizar o sonho eclesiástico: que a Palavra de Deus realmente penetre e dirija a vida das comunidades, das paróquias e dos regionais.

Um grande abraço com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

Nascimento

- 04 – Ir. Eudi Caiado Jardim, MJC – Parque Santiago – Queimados
- 05 – Ir. Maria Julieta Valim, FMA – Vila Pauline – Belford Roxo
- 06 – Pe. Julien Lesly, CICM – Provincial
- 16 – Ir. Ana Maria das Dores Feques, FSA – Lar Santana
- 20 – Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSC – Mosteiro de Santa Clara
- 21 – Pe. Marcus Barbosa Guimarães – Reitor do Seminário Paulo VI – Catedral
- 21 – Ir. Antônia Pia Dosch, CSCr – Santa Rita – Nova Iguaçu
- 22 – Pe. Angel Vidal Rumbaoa Ludan, CICM – N. Sra. Conceição – Rosa dos Ventos
- 22 – Ir. Ana Regina Costa, FSA – Lar Santana
- 23 – Ir. Alice Lansang, ICM – Casa do Distrito
- 25 – Ir. Maria Fernanda de S. Francisco, OSC – Mosteiro de Santa Clara
- 26 – Ir. Maria Adelina Maciel da Costa, MSSp – Miguel Couto
- 27 – Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSp – N. Sra. Conceição – Queimados



Ordenação

- 04 – Pe. Huberto Van Der Togt, MSC – São João Batista – Piam – Belford Roxo
- 09 – Pe. Germano Gerardus Vernoij, MSC – S. Judas Tadeu – Heliópolis – Belford Roxo
- 13 – Pe. Carlos Henrique Menditti – Santa Rita – Nova Iguaçu
- 27 – Pe. José Fernandes de Sá, CSSp – N. Sra. Conceição – Rosa dos Ventos

Votos

- 05 – Ir. Antonia Pia Dosch, CSCr – Santa Rita – Nova Iguaçu
- 07 – Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSp – N. Sra. Conceição – Queimados
- 08 – Pe. Jan Demyttenaere, CICM (Pe. Joãozinho) – Santo Agostinho – Guandu
- 08 – Pe. Julien Lesly, CICM – Provincial
- 08 – Pe. José Fernandes de Sá, CSSp – N. Sra. Conceição – Queimados
- 08 – Pe. Bernard Marie Raymund Masson, CICM – N. Sra. Conceição – Marapicu
- 08 – Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM – Centro de Direitos Humanos
- 08 – Pe. Patrick Joseph Donovan, CSSp – Santa Luzia – Bairro da Luz – Nova Iguaçu
- 14 – Ir. Maria Celeste da Silva, FC – Viga
- 17 – Ir. Maria Senhora da Cruz, ISJ – Vila de Cava
- 17 – Frei Ademir Sanquette, OFM – N. Sra. Aparecida – Nilópolis
- 21 – Pe. Germano Gerardus Vernoij, MSC – S. Judas Tadeu – Heliópolis – Belford Roxo
- 21 – Pe. Huberto Van Der Togt, MSC – São João Batista – Piam – Belford Roxo
- 24 – Ir. Jacinta Freire Tavares, MSSp – Miguel Couto
- 25 – Diác. Pierluigi Spangnuolo, PSSC – Santa Maria
- 30 – Pe. Ady Mytial, CICM – N. Sra. Conceição – Rosa dos Ventos – Nova Iguaçu

De porta em porta

Frei Patrício Sciadini

Os antigos sábios sentenciavam com autoridade que é próprio dos sábios mudar de pensamento e próprio dos burros continuar a pensar na mesma forma a vida toda. A Igreja nos convida a cada momento a "avançar para águas mais profundas", o que não significa para águas novas e nem para outros mares. Pode ser o mesmo mar mas mais a fundo e mais largo.

No passado eu ficava simplesmente irritado com as atitudes de algumas seitas que iam de porta em porta anunciar a doutrina delas com afínco e perseverança. Nunca gostei dos vendedores ambulantes que iam e vão de porta em porta vendendo as bugigangas deles, e entre elas, até coisas boas. Há escritores que conseguem sobreviver indo de porta em porta, vendendo seus livros, fazendo novas amizades e formando um círculo de leitores aficionados. Em tudo isto uma coisa é certa: a propaganda é a alma do negócio e a evangelização é a alma do cristianismo. Por isso que o mesmo Jesus, antes de voltar ao Pai, deu uma ordem dinâmica e não estática. Não disse que eles, os discípulos, deviam ficar em Jerusalém, não sair da cidade e que toda a evangelização da boa nova por ele trazida devia ficar restrita ao cenáculo e não ultrapassar as fronteiras. Se assim fosse, o evangelho não teria chegado a lugar nenhum, ninguém seria agora cristão. Mas Jesus olhou bem mais amplamente e contemplou o mundo de então e de sempre. "Ide e pregai o Evangelho a todas as criaturas". O cristianismo "missionário geneticamente" não pode fugir de sua responsabilidade de anunciar Jesus, que é o fundamento e a essencialidade do anúncio, está em nós. Esta missão nos é

oferecida e repetida a cada instante em todas as páginas do primeiro e do segundo Testamento.

Historicamente, a Igreja afastou os leigos da evangelização e reservou esta missão somente a um grupo escolhido. E os leigos perderam o gosto de evangelizar e de ser evangelizados. Os católicos nasciam católicos sem saber por que, não lhes custava nada serem católicos e por isso não eram evangelizados. Esta falta de evangelização criou um "status de cristianismo" extremamente perigoso. A Igreja assim perdeu a alegria de evangelizar. É urgente sair deste torpor que não nos permite mais entregar a nossa vida a uma causa maravilhosa, que é anunciar o evangelho a todas as criaturas. O cristão perdeu o sabor de ir de porta em porta e a todos, queiram ou não, revelar-se como missionário do reino.

Se a Igreja, se cada paróquia não abrir novas frentes de missionariedade, convidando, convencendo cada cristão a dar à missão, todas as semanas, um espaço para ser missionário e percorrer as ruas, os novos areópagos, anunciando a sua alegria de ser discípulo de Cristo, os que fazem isto nos vencerão na primeira esquina e nós chegaremos atrasados.

Só se a paixão de Cristo entrar novamente em nossa vida seremos capazes de sair do nosso egoísmo e sacrifício para ir pela rua dizer que estamos felizes porque Cristo está no nosso meio. Não queremos obrigar ninguém a se converter nem com lavagem cerebral e nem com a força, mas queremos dizer que a proposta de Cristo não pode mais permanecer escondida e que sua luz brilha em cima do candelabro para iluminar a todos.

Dízimo – Sinal de Fé

Rosangela, Vera, Áurea e Aloísio



A Pastoral do Dízimo tem crescido muito na Diocese, diversas experiências bem sucedidas têm acontecido em várias comunidades.

Neste mês estamos publicando a experiência da Paróquia São Francisco de Assis em Comendador Soares – Nova Iguaçu.

A Paróquia viveu um tempo morno com a Pastoral do Dízimo, o trabalho era muito devagar. Tudo começou a mudar a partir da palestra ministrada pelo Sr. Joel Leal Valentim, que escreveu o a cartilha **DÍZIMO – Sinal de Fé**, da Diocese de Volta Redonda. A partir daí o grupo teve uma nova visão sobre o Dízimo.

Segundo Dona Vera, a Pastoral do Dízimo não tem nenhum mistério. O primeiro passo foi estabelecer a

equipe e pensar as ações que o grupo desenvolveria. Primeiro fizeram uma ampla divulgação expondo nas missas e celebrações o significado do dízimo, estimulando toda a paróquia a ser dízimista, elaboraram uma ficha cadastral e confeccionaram envelopes personalizados com o nome da Paróquia, que são distribuídos todo mês a cada dízimista. Elegeram o 3º domingo como o dia do dízimo e um mês inteiro dedicado ao dízimo, no caso o mês de julho. Determinaram o plantão do dízimo todo domingo, de 6:30 às 10h, para orientar, distribuir envelopés e fazer novas inscrições.

As ações são simples, não há muita novidade nesta organização, o diferencial está na forma como realizaram este trabalho, o dízimista deve sentir-

se acolhido na Igreja a partir, também, da Pastoral do Dízimo. É preciso estabelecer uma comunicação constante com os dízimistas, e isto acontece através de diversas pequenas ações, como o mural, por exemplo, diz Rosangela.

No mês de julho, tempo forte do dízimo, são programadas diversas ações, a maior delas é o encontro com os dízimistas, um momento de apresentação de contas e de confraternização. Também abrem espaço para os testemunhos dos dízimistas que falam da sua fé e das graças recebidas.

A equipe eventualmente realiza sorteio entre os dízimistas, passagens para Aparecida/SP ou romarias e artigos religiosos.

O padre tem um papel fundamental, suas palavras devem expressar toda a confiança da comunidade neste trabalho. "O Pe. Paulo integra a equipe como animador, ele dá o empurrão e o resto é com a gente", diz Vera.

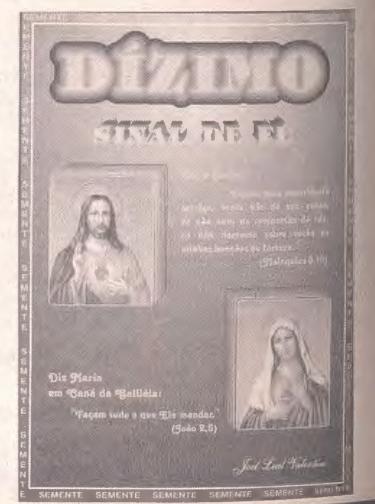
Lidar com questão financeira não é simples e pode gerar desconfianças, a solução para isso é a transparência no uso do dinheiro da comunidade, "uma boa prestação de contas faz crescer o número de dízimistas, as pessoas sentem-se confiantes no trabalho, aqui além de convertermos o dinheiro em obras da Igreja também fazemos a manutenção da creche da Paróquia, relata Rosangela.

No mês de dezembro entregam a cada dízimista um calendário perso-

nalizado, com pensamentos voltados para a participação no dízimo e na Igreja.

O grupo reconhece o bom trabalho e vê resultados, mas sabem que podem melhorar ainda mais, a maior dificuldade é encontrar pessoas que possam integrar o grupo, a maioria dos membros da equipe também atuam em outras pastorais da Paróquia. Um desejo é conseguir fazer visitas aos dízimistas, dar um aspecto missionário a este serviço, concluem.

A Equipe Paroquial é formada por: Sr. Aloísio, Alba Vanessa e Francisco, Vera Ramos e Aldemar Ramos, Paulo Duque e Rosangela Duque, Áurea Passós e Elza, Diác. Sebastião, Sr. Antônio Nei, Raimunda, Verinha (secretaria paroquial) e o Pe. Paulo C. Machado.



Pastoral Vocacional

Estamos no ano vocacional e continuamos refletindo sobre o convite que Deus faz a cada pessoa. Olhando para o novo testamento percebemos que a iniciativa da vocação depende unicamente de Jesus. Ele passa, ama, chama, depois de ter estado toda a noite em oração.

Jesus escolhe gente do povo, trabalhadores provindos de diversas regiões. A palavra de Jesus cria um novo modo de vida, realiza o que anuncia: os pescadores deixam suas redes, seus ofícios, sua família, seus mestres. A resposta ao chamado é imediata, generosa e incondicional. O chamado pode também ocorrer por meio de outros, quer dizer, pelo testemunho daqueles que já acreditaram, mas ainda assim é necessário que cada pessoa chamada realize seu encontro pessoal com Jesus Cristo.

Buscando dar continuidade ao programa de animação vocacional, no segundo semestre continuaremos visitando as comunidades paroquiais e os grupos específicos, convocando cada batizado a sentir-se chamado e encorajado a responder com mais amor e disponibilidade a este convite que o Senhor faz.

Nos alegramos mais uma vez, pois nossa equipe recebeu novos membros, que cheios de vigor e ânimo se dispõem a trabalhar pelas vocações na Igreja. Juntamente com eles podemos atingir mais pessoas e atender melhor aos pedidos que nos negam. Também contamos com as orações dos cristãos para que esse ano vocacional despertem muitas vocações para nossa Igreja.

Vejamos a programação prevista para o mês de setembro:

13 e 14/ 09	Nossa Senhora das Graças	Centro - Mesquita
20 e 21/ 09	Nossa Senhora Aparecida	Centro - Nilópolis
27 e 28/ 09	Nossa Senhora da Conceição	Centro - Belford Roxo
01/10	São Francisco de Assis	Com.Soares - Nova Iguaçu

Ir. Zita Maria Dalbianco

BEATIFICAÇÃO DE MADRE TERESA TERÁ TRANSMISSÃO MUNDIAL

A beatificação de Madre Teresa de Calcutá, marcada para o dia 19 de outubro de 2003 será convertido num evento televisivo mundial. Na mesma data serão celebradas as bodas de prata do pontificado de João Paulo II. O Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, em resposta a canais de televisão, irá coordenar mundialmente a transmissão da missa que será presidida pelo Santo Padre. Esta será a primeira vez que uma celebração vaticana alcança elevados índices de audiência mundial. A abertura da Porta Santa no Natal de 1999 se converteu em vários acontecimentos televisivos com maior audiência da história em âmbito mundial. A cobertura das cerimônias correrá a cargo da RAI (Rádio Televisão Italiana) em colaboração com o Centro Televisivo Vaticano, sob a coordenação do Conselho Pontifício. As cadeias de televisão. Para as transmissões, o Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais oferecerá o comentário da celebração em castelhano, inglês, francês, português e ucraniano. A transmissão oficial será em italiano.

Os pobres que buscamos podem morar perto ou longe de nós. Podem ser material ou espiritualmente pobres. Podem estar famintos de pão ou de amizade. Podem precisar de roupas ou do senso de riqueza que o amor de Deus representa para eles. Podem precisar do abrigo de uma casa feita de tijolos e cimento ou da confiança de possuírem um lugar em nossos corações.
(Madre Teresa de Calcutá)



Retiro do Clero 2003

4 a 8 de agosto - Juiz de Fora - MG

Ordenação Diaconal



Parabéns ao novos diáconos Paulo Roberto, José Maria e Antônio Fernando, que neste Ano Vocacional que acolheram com coragem o convite de avançar para águas mais profundas.

Grupo Fé e Política convida para Encontro

Violência. Este é o tema que o Grupo Fé e Política estará abordando no dia 29 de setembro, a partir das 18h, na Casa de Oração Frei Jordão Mai, na Posse.

A violência é vista como um fenômeno cada vez mais natural em nossa sociedade, o desejo do Grupo Fé e Política será contribuir com uma reflexão que vislumbre caminhos possíveis que resgatem a dignidade da vida humana. Para tanto, neste encontro o enfoque principal será dado as causas conjunturais e estruturais que levaram à agudização deste fenômeno nos dias de hoje, levando em conta os fatores políticos e econômicos relacionados a ele.

Os convidados para debater o tema são: o bispo de Nova Iguaçu, Dom Luciano, o Deputado Estadual Alessandro Molon, presidente da comissão de direitos humanos da ALERJ e o sociólogo José Cláudio, professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Todos são convidados a participar. Compareçam!

Projeto Aprendendo a Pescar

Um nome criativo que lembra algo de conquista, busca de realizações. Aprendendo a Pescar. Assim é chamado o projeto que vem se desenvolvendo desde 1999, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no município de Belford Roxo.

por Sione Cerqueira

Segundo Wanda Lúcia, coordenadora geral do trabalho, o resultado ao longo desses quatro anos, está sendo muito positivo. "O Projeto Aprendendo a Pescar, nasceu na Pastoral da Ação Social, na época do Padre José Adilson, um dos idealizadores. A finalidade é ajudar as famílias assistidas pelos programas de cesta básica ou cheque cidadão, para que elas tenham uma renda ou possam complementá-la".

Ela ressaltou que os beneficiários aprendem com o projeto a construir alternativas para obterem ou complementarem sua renda. Através de cursos anuais de culinária ou artesanato os participantes confeccionam produtos e recebem noções de como comercializá-los posteriormente. São realizadas também palestras para que os participantes possam complementar a sua formação. Ao fim de cada curso todos recebem certificados de conclusão e promovem uma feira para vender os respectivos produtos. "Para quem participa, cada aprendizagem é um degrau alcançado, é a expectativa de crescimento pessoal da busca de dignidade e socialização", disse Wanda Lúcia.

No último curso o Projeto trouxe Luiz Ferreira um especialista em alimentos que fez a abertura das aulas explicando a importância dos vegetais, da higiene ao trabalhar os alimentos e a maneira adequada para se fazer isso. No curso foi ensinado como confeccionar doces para festas. Segundo os alunos os períodos das aulas se estendem em uma semana, sempre no mês de julho. A maioria da turma é formada por donas-de-casa que aproveitam a oportunidade para aperfeiçoar um dom que já existe e transformá-lo em trabalho.

Wanda Lúcia traduz com algumas palavras o Projeto Aprendendo a Pescar: "Reunir-se é um começo, manter-se unido é um progresso, trabalhar é um sucesso". Hoje o Padre José Adilson não está mais na paróquia, mas o Padre Davenir Andrade o seu substituto está continuando a jornada dando o máximo de apoio. Entre as programações que finalizam os cursos está incluída uma missa de Ação de Graças onde toda a classe agradece a Deus pela existência do projeto e os bons resultados obtidos.



Doceiras da Paz: A próxima Jornada

Este ano as aulas não acontecerão mais no Projeto Aprendendo a Pescar, mas nada fica parado, Wanda, junto com algumas donas de casa que fizeram o curso em julho está bem entusiasmada. Tanto entusiasmo refere-se aos próximos trabalhos que são frutos do projeto. Está sendo organizado entre elas um grupo cooperativista que irá chamar-se as Doceiras da Paz, por enquanto estão formando a parte da diretoria e coordenação para, em breve, oficializarem a mais nova atividade. Pessoas como Delma, Maria da Penha, Vera, Maria da Graça e Roseli, mães, donas-de-casa, chefe de família, acreditaram em suas habilidades, participaram dos cursos e hoje estão aí, prontas para usufruir os bons ensinamentos que tiveram. São elas algumas das futuras cooperativistas.

O apoio para a prosperidade do projeto vem da própria paróquia, das comunidades próximas, comerciantes locais, mas também de paróquias distantes e até do Centro de Direitos Humanos de Nova Iguaçu (CDH), que foi representado pela cooperativa Gostinho Bom fornecedora de queijinhos na Baixada, durante a programação inicial do último curso do projeto.

Um Projeto Aberto a todas as Comunidades

Vale lembrar, que os principais beneficiados são famílias que fazem parte da Pastoral da Ação Social, que tanto podem ser da paróquia N. Sra. da Conceição e adjacências ou pastoriais mais afastadas. Não existe um número limitado de alunos, é apenas obedecido o critério da cesta básica ou cheque cidadão. Atualmente 60 famílias são assistidas pela ação social da Igreja Nossa Senhora da Conceição de Belford Roxo.

As pessoas interessadas nas programações do Projeto Aprendendo a Pescar devem se dirigir a secretaria da Paróquia Rua Padre José Beste, 701, Centro – Tel.: 2761-2241.

5 Anos de Romaria Diocesana a Aparecida

No dia 07 de setembro, comemoração da Independência do Brasil, toda Igreja Diocesana estará saindo em caravana rumo a Aparecida/SP, é a quinta Romaria Diocesana. A nossa Romaria segue ao encontro de milhares de romeiros e romeiras unindo forças na 16ª Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras e Grito dos Excluídos.

Maria é a mãe que motiva a Romaria de todos os anos, que este ano tem com lema: **MÃE MARIA, LUTAMOS POR TRABALHO E JUSTIÇA TODO DIA**. Aos pés de Maria, os trabalhadores e trabalhadoras reanimam a fé e renovam as forças para a busca de vida digna. Em 2002 reuniram mais de 150 mil pessoas em Aparecida.

A Romaria também encerra a Semana da Cidadania realizada pelas paróquias da nossa Diocese.

Grito dos Excluídos 2003



Esta ano, o 9º Grito dos Excluídos conclama: "Tirem as mãos... o Brasil é nosso chão". Um grito para afastar to-dos os que querem se apropriar das riquezas do país, num esquema que se repete desde os tempos do Brasil colônia e ainda ameaça nos dias de hoje. O Grito será realizado em todo o país no dia 7 de setembro. Coordenam o evento as pastorais sociais da CNBB, a Pastoral da Juventude do Brasil, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, a CMP, Central Única dos Trabalhadores, CNTE e MAB.



CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

SETEMBRO 2003

Diocese de Nova Iguaçu

O BATISMO NAS CARTAS DE PEDRO

Dez sugestões de como usar os roteiros

1. Estudar e meditar os roteiros em grupo, em comunidade, onde todos devem ser alunos e alunas uns dos outros.
2. Preparar bem o encontro. Ler em casa antes o texto e as perguntas. Saber dividir as tarefas entre todos.
3. Indicar uma ou duas pessoas para coordenar e dinamizar o encontro.
4. Começar bem o encontro, fazendo a oração inicial, a memória do encontro anterior. Invocar sempre as luzes do Espírito Santo.
5. Seguir o roteiro, mas não se render ao roteiro. Seguir os passos do método dentro da verdade dos filhos e filhas de Deus.
6. Estimular a criatividade do grupo. Principalmente na celebração final.
7. Fazer com que, durante o encontro, todos se sintam bem vontade. Acolher as pessoas e incentivar aqueles e aquelas que estão vindo pela primeira vez ao encontro.
8. Saber falar e saber ouvir. Prender a escutar a voz de Deus presente na experiência de vida dos outros participantes.
9. Começar e acabar o encontro dentro do horário previsto. Nem tão rápido onde as pessoas não possam participar com proveito, nem tão demorado que as pessoas possam cansar e desanimar.
10. Realizar o encontro celebrativo com devoção e respeito, com a certeza de que através do texto bíblico Deus nos dirige a sua Palavra. Através da oração nós devemos responder Deus com as nossas palavras.

Apresentação

Irmãs e irmãos de caminhada!
Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus!



Equipe Diocesana de Roteiros
Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

O mês de setembro, tradicionalmente, é o mês que nossa igreja dedica à Bíblia. O estudo da Bíblia em nossas comunidades católicas é uma conquista muito recente. Mesmo assim, a gente percebe que é uma conquista que veio para ficar. Hoje quase todas as pessoas de comunidade possuem uma Bíblia para o estudo pessoal e para os trabalhos pastorais. A Bíblia tornou-se um livro muito querido por todos os fiéis. E isso é muito bom para nossa igreja.

Neste mês de setembro vamos refletir o texto bíblico que sustenta nossa proposta pastoral deste ano de 2003. Neste Ano Vocacional temos como ponto central uma reflexão sobre o sacramento do Batismo. O Batismo é a fonte de todas as vocações. Qualquer função que assumimos dentro da igreja, nós o fazemos em resposta ao nosso compromisso batismal. O texto bíblico que nos ajuda a aprofundar esta reflexão batismal é a Primeira Carta de Pedro.

A Primeira Carta de Pedro é um escrito dirigido a catecúmenos (gente que estava se preparando para o batismo), para neófitos (gente que tinha sido

batizada recentemente) e para ministro ou ministras do batismo. Todo o conteúdo da carta quer ressaltar a importância do compromisso batismal naqueles tempos em que ser cristão era correr risco de vida. Desta forma, as reflexões são feitas dentro de um ambiente de perigos e de perseguições. Neste encarte vamos apresentar quatro círculos. Os três primeiros são tirados da Primeira Carta de Pedro.

O quarto será sobre a

citação bíblica que é o lema deste Ano Vocacional: o desafio feito por Jesus nos convidando para "avançar para águas mais profundas".

Como vocês já perceberam, esta é a primeira vez em que os Círculos Bíblicos são apresentados dentro do nosso jornal Caminhando. Nós, da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos, esperamos que tudo corra bem neste processo de mudança. Poderão acontecer problemas e desentendimentos. Não tem problema! Temos certeza que serão coisas passageiras. Ao longo do tempo, tudo voltará ao normal e os círculos chegarão nas mãos de todos.

Boa reunião para vocês!

Caros (as) amigos (as) dos Círculos Bíblicos

Com muita alegria apresento os textos para a reflexão, não mais em fascículos avulsos, mas em encarte próprio dentro do jornal diocesano "Caminhando". Esta nova forma pretende valorizar bastante o importante e bonito trabalho de evangelização que acontece nas famílias, células base da Sociedade e da Igreja... ainda deseja oferecer a oportunidade para que novos grupos se formem,

aumentando, assim, o número de participantes, já que o jornal chega nas mãos de tantos.

Dessa maneira estaremos acolhendo a ordem e o desafio de Jesus: "Avancem para águas mais profundas!". Precisamos ir em frente!

O sonho de nossa Diocese é que realmente os Círculos Bíblicos sejam como a "rede fina" que perpassa e une as comunidades todas.

De coração alegre abençoô a equipe coordenadora, os (as) animadores (as) e todas as pessoas que se reúnem, em nome do Senhor, ao redor da Palavra Santa, a fim de construírem o Reino de Deus na fraternidade e na solidariedade.

"Bendita a Palavra do Senhor! Bendito quem vive com amor!".

Um abraço fraterno.

Dom Luciano Bergamin

**Nós somos agora o novo Povo de Deus
O Batismo é um Novo Éxodo**

1Pd 1,13 até 2,10

Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)

- ❖ Preparar um bom ambiente com símbolos batismais (água, toalha branca, Bíblia, cartaz do Ano Vocacional, vela acesa, etc.)
- ❖ Fazer uma acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Sugestão: *Pelo batismo fui chamado. Ou qualquer canto batismal*

Invocar as luzes do Espírito Santo

1. Um fato da vida que nos faz pensar

A Primeira Carta de Pedro foi enviada para pessoas migrantes, gente que vivia como estrangeiros, espalhados pelas grandes cidades do império romano. Eles não tinham identidade e viviam a experiência da exclusão e da marginalização. Buscando o batismo, eles queriam entrar na comunidade cristã e assim adquirir uma nova identidade. Nas comunidades cristãs sentiam-se acolhidos e integrados. Também hoje nossas comunidades, espalhadas por grandes cidades aqui na Baixada, querem ser um espaço de acolhida e de fraternidade. Ao mesmo tempo devem ser espaço de santificação para quem delas participa e um sinal da presença de Deus para os excluídos de nossa sociedade violenta e gananciosa.

1. Você nasceu no lugar em que você vive atualmente? Você já se mudou muitas vezes? Por que você saiu do lugar em que nasceu? Você está feliz no lugar em que mora agora?

2. Toda comunidade cristã tem uma dupla missão: congregar os excluídos e santificar seus membros. De que maneira nossa comunidade está realizando esta dupla missão?

2. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: O texto que vamos meditar hoje descreve o surgimento do novo Povo de Deus que são as pequenas comunidades cristãs. Elas surgem através do batismo. O batismo é como se fosse uma novo Éxodo e um novo nascimento. Durante a leitura vamos prestar atenção nas imagens batismais presentes no texto.

2. Leitura lenta e atenta do texto: 1Pd 1,13 até 2,10.

3. Perguntas para a reflexão:

- 1.** De que você mais gostou neste texto? Por quê?
- 2.** Quais as imagens batismais presentes neste texto?
- 3.** Como a carta descreve a vida de um cristão, de uma cristã, após o batismo?
- 4.** Qual a mensagem de tudo isso para nós hoje?

3. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a celebração comunitária:

- 1.** Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o que nos ensina a Carta de Pedro; NÓS SOMOS HOJE O POVO DE DEUS!
- 2.** Rezar um Salmo. Sugestão: o salmo 81 (80) – O salmo nos ensina que seguir Jesus é viver em permanente Éxodo.
- 3.** Assumir um compromisso. Qual o compromisso batismal que esta Palavra está pedindo de nós?
- 4.** Rezar um Pai-Nosso para terminar o encontro.
- 5.** canto Final (Sugestão: um canto batismal ou Deus chama a gente para um momento novo).

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos conhecer as responsabilidades de um batizado, de uma batizada diante da sociedade. O texto de estudo é 1Pd 2,11 até 3,12.

Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

**Uma nova organização dentro da sociedade
Batismo é construir novos relacionamentos em Cristo**

1Pd 2,11 até 3,12

Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)

- ❖ Preparar um bom ambiente com símbolos batismais (água, toalha branca, Bíblia, cartaz do Ano Vocacional, vela acesa, etc.)
- ❖ Fazer uma acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Sugestão: *Pelo batismo fui chamado. Ou qualquer canto batismal*

Invocar as luzes do Espírito Santo

1. Um fato da vida que nos faz pensar

O maior testemunho que uma comunidade cristã pode dar para a sociedade se manifesta no comportamento de seus membros. O texto que vamos aprofundar hoje ensina que a melhor propaganda da comunidade é o testemunho de vida cristã dentro da sociedade. O testemunho de um batizado, de uma batizada deve ser um sinal da presença de Deus numa sociedade violenta e gananciosa. Temos que pensar como está sendo hoje nossa prática comunitária. Que testemunho estamos dando para o mundo? Vamos conversar sobre isto.

- 1.** Como são os relacionamentos dentro de sua casa? E como você se relaciona com as pessoas que não são de sua família?
- 2.** Como são os relacionamentos dentro de seu ambiente de trabalho?
- 3.** A sua comunidade é acolhedora? Você se sente bem participando dela? Por quê?

2. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: O fio condutor desta leitura de hoje são os relacionamentos humanos. A carta alerta para os relacionamentos diante da sociedade política (1Pd 2,11-17), no ambiente de trabalho marcado pela escravidão (2,18-25) e no ambiente familiar (3,1-7). Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira de como a carta propõe aos batizados uma mudança nos relacionamentos.

2. Leitura lenta e atenta do texto: 1Pd 2,11 até 3,12.

3. Perguntas para a reflexão:

- 1.** O que mais lhe chamou a atenção neste texto? Por que?
- 2.** A partir do texto, quais são as atitudes fundamentais de uma pessoa que abraçou a proposta de Cristo pelo batismo?
- 3.** Quais as recomendações da carta para a vida em família?
- 4.** O que tudo isso ensina para nós hoje?

3. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a celebração

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: DEUS ABENÇOE TODOS OS NOSSO PROPÓSITOS!

2. Rezar um Salmo. Sugestão: o salmo 40 (39) – Este salmo nos ensina que, através de nossa vida em comunidade, nós anunciamos a justiça de Deus.

3. Assumir um compromisso. Qual o compromisso batismal que esta Palavra está pedindo de nós?

4. Rezar um Pai-Nosso para terminar o encontro.

5. Canto Final (Sugestão: Igreja é povo que se organiza ou qualquer canto batismal).

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos ver que ser batizado ou batizada significa assumir o caminho de Jesus Cristo. O texto de estudo é 1Pd 3,13 até 4,11.

Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

**O Novo Caminho em Cristo
Batismo é viver no seguimento de Jesus****1Pd 3,13 até 4,11****Acolhida** (ao encargo das pessoas da casa)

- ❖ Preparar um bom ambiente com símbolos batismais (água, toalha branca, Bíblia, cartaz do Ano Vocacional, vela acesa, etc.)
- ❖ Fazer uma acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Sugestão: Pelo batismo fui chamado. Ou qualquer canto batismal

Invocar as luzes do Espírito Santo**1. Um fato da vida que nos faz pensar**

No texto que vamos aprofundar hoje, a Primeira Carta de Pedro nos lembra que o batismo é um solene compromisso de caminhar na estrada de Jesus. Jesus assumiu o compromisso de revelar o amor de Deus acolhendo e convivendo com os doentes, com os pobres, com os excluídos e marginalizados de seu tempo. A carta nos lembra que não devemos ter medo e que saibamos viver de acordo com as graças que recebemos de Deus. Nós também somos chamados a viver nossas vidas de seguidoras e seguidores de Jesus enfrentando todas as dificuldades presentes em nossa sociedade violenta e gananciosa. Vamos conversar sobre isto.

1. Quais são hoje os grandes perigos em nossa sociedade que ameaçam nossa vida em comunidade?
2. Quais são as propostas existentes hoje em nossa sociedade que nós, cristãos, não podemos aceitar nem aprovar? E como estamos reagindo diante destas propostas?

2. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: O texto que vamos aprofundar hoje lembra que a vida cristã é cheia de perigos e ameaças, frustrações e mal-entendidos. Durante a leitura vamos prestar atenção no encorajamento que a carta oferece às comunidades apresentando Jesus como o grande modelo de vida para todos nós.

2. Leitura lenta e atenta do texto: 1Pd 3,13 até 4,11.

3. Perguntas para a reflexão:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais os grandes perigos, rivalidades e sofrimentos que ameaçavam a vida das comunidades naquele tempo?
3. O que você diria hoje para uma pessoa que sofre por causa de sua opção por Jesus?
4. Qual o grande ensinamento da carta para nós hoje?

3. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!

2. Rezar um Salmo. Sugestão: o salmo 81 (80) – O salmo nos ensina que seguir Jesus é viver em permanente Êxodo.

3. Assumir um compromisso. Qual o compromisso batismal que esta palavra está pedindo de nós?

4. Rezar um Pai-Nosso para terminar o encontro.

5. Canto Final (Sugestão: um canto batismal ou Deus chama a gente para um momento novo).

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o desafio que Jesus nos faz através do lema do Ano Vocacional. O texto de estudo é Lucas 5,1-11.

Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

**Avancem para águas mais profundas!
Batismo é vencer os desafios da evangelização****Lc 5,1-11****Acolhida** (ao encargo das pessoas da casa)

- ❖ Preparar um bom ambiente com símbolos batismais (água, toalha branca, Bíblia, cartaz do Ano Vocacional, vela acesa, etc.)
- ❖ Fazer uma acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Sugestão:

Quem é que vai na barca com Jesus? Ou qualquer canto batismal

Invocar as luzes do Espírito Santo**1. Um fato da vida que nos faz pensar**

Em nosso estudo de hoje vamos aprofundar o desafio que Jesus faz a seus discípulos diante dos trabalhos de evangelização. O desafio de Jesus é feito diante de uma multidão que se apertava para ver e ouvir Jesus. Os discípulos, ao escutarem a palavra de Jesus ao povo e participarem da pesca, decidem largar tudo e seguir Jesus. Souberam acolher e responder ao desafio feito por Jesus. Hoje, nós é que somos desafiados pela Palavra, diante de todos aqueles que também querem ver e ouvir Jesus. Vamos conversar sobre isto.

1. O que busca hoje esta grande multidão em nossas cidades que quer ouvir a Palavra de Deus e ver Jesus?
2. Qual foi a experiência forte que motivou você a entrar na caminhada e a seguir Jesus? Conte.

2. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: O texto nos mostra a vocação dos primeiros discípulos. Jesus chama mostrando-lhes a missão a eles reservada. O convite ao seguimento é radical. Durante a leitura vamos prestar atenção a tudo aquilo que levaram Pedro e seus companheiros a se tornarem evangelizadores.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 5,1-11.

3. Perguntas para a reflexão:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais os fatos, um depois do outro, que levaram Pedro e seus companheiros a descobrir a vocação de evangelizadores?
3. De que maneira Jesus chama e formou seus primeiros discípulos?
4. Como responder hoje ao desafio que Jesus nos faz, convidando-nos a avançar para águas mais profundas?

3. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: EM ATENÇÃO À TUA PALAVRA, VAMOS LANÇAR AS REDES!

2. Rezar um Salmo. Sugestão: o salmo 72 (71) – O salmo nos ensina que Deus sempre responde ao clamor do pobre enviando-lhe alguém.

3. Assumir um compromisso. Qual o compromisso batismal e evangelizador que esta Palavra está pedindo de nós?

4. Rezar um Pai-Nosso para terminar o encontro.

5. Canto Final (Sugestão: Me chamaste para caminhar na vida contigo).

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o tema: Missões na Bíblia. Nossa primeiro encontro será sobre a missão de Jesus. O texto será Lucas 4,14-22.

Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO PARA O ENCERRAMENTO DO MÊS DA BÍBLIA

(Seria bom que todos os Círculos Bíblicos da paróquia pudessem se reunir para esta celebração. A coordenação paroquial poderia marcar uma data e um local, de acordo com a coordenação de cada Círculo)

Apresentamos aqui algumas propostas para um Encontro Celebrativo. Os grupos deverão ser criativos e adaptar este esquema que facilite a partilha das descobertas feitas ao longo dos encontros neste mês de setembro. Cada pessoa ou cada grupo poderá trazer alguma coisa que simbolize as descobertas feitas nos encontros do mês de setembro.

1. Preparar um bom ambiente. Enfeitá-lo com símbolos batismais (velas acesas, água, toalha branca, Bíblia, óleo, sal, etc.)
2. Dar as boas-vindas e colocar as pessoas à vontade. Caso sejam grupos diferentes, fazer as devidas apresentações.
3. Canto Inicial (Sugestão: Toda Bíblia é comunicação. Ou qualquer canto batismal).
4. Fazer um momento de silêncio e invocar as luzes do Espírito Santo.

I. Partilhar nossas experiências do Círculos Bíblicos

DIRIGENTE: Ao longo do mês de setembro, nosso Círculos Bíblico fizeram quatro encontros aprofundando nosso batismo, fonte de todas as vocações. Queremos agora partilhar nossas descobertas e renovar nosso compromissos batismais. Para facilitar esta partilha, vamos responder às seguintes perguntas:

1. Como foram os encontros e o que ficou como experiência dentro de nós?
2. Quais os momentos fortes que destacamos nos encontros feitos?
3. O que poderia ser apresentando como símbolo das descobertas feitas durante os encontros?

II. Escutar a mensagem deixada pela Primeira Carta de Pedro

DIRIGENTE: Em vez de escolher uma determinada leitura, vamos fazer um mutirão de memória. Cada um, cada uma, procure ler na sua Bíblia o texto da Primeira Carta de Pedro que mais chamou a sua atenção ou que mais lhe ajudou na caminhada da vida.

- Leitura dos textos escolhidos.
- Momento de silêncio
- Canto (Sugestão: O povo de Deus)

III. Momento para a reflexão em grupo

DIRIGENTE: Vamos agora partilhar nossas descobertas feitas através do estudo da Primeira Carta de Pedro.

1. De que maneira os encontros feitos neste mês lhe ajudaram a compreender e a assumir o seu batismo?
2. Que repercussão o estudo da Carta de Pedro teve na vida de sua comunidade?
3. Que compromissos concretos nos trouxe a mensagem deste mês da Bíblia?

IV. Transformar em oração o que partilhamos entre nós

(Esta parte celebrativa exige muita criatividade do grupo. Damos aqui algumas sugestões!)

1. Elevar a Deus nossas preces e nossos pedidos. Após cada invocação vamos todos repetir o refrão: QUEREMOS CAMINHAR NA ESTRADA DE JESUS!

2. Oferecer os símbolos trazidos para a celebração.
3. Rezar um salmo. Sugestão: o salmo 10. Este salmo lembra que o Senhor está sempre perto de quem o invoca.
4. Rezar um Pai-Nosso e uma Ave Maria.

5. **DIRIGENTE:** Vamos terminar nosso encontro celebrativo repetindo, todos juntos, o grande recado que a Primeira Carta de Pedro nos deixou:

TODOS: "DEVEMOS ESTAR SEMPRE PRONTOS E PRONTAS A DAR AOS OUTROS A RAZÃO DE NOSSA ESPERANÇA! DEVEMOS FAZER ISTO COM BONS MODOS, COM RESPEITO E DE CONSCIÊNCIA LIMPA"

6. Canto Final (Pelo Batismo fui chamado. Ou qualquer canto de encerramento).

BÍBLIA E CATEQUESE

O mês de setembro é o mês em que a Igreja se dedica ao estudo e à meditação da Palavra de Deus que nos chega através da Bíblia. Este ano, Ano Vocacional, a Palavra deve iluminar nossa reflexão batismal a partir das Cartas de Pedro. O uso da Escritura para nos ajudar a aprofundar um determinado tema pastoral, mostra que a Bíblia ocupa um lugar especial em nossa vida na Igreja. Afinal, os livros bíblicos do Novo Testamento testemunham o esforço das comunidades cristãs em apresentar Jesus de Nazaré tanto aos convertidos como aos que estavam em processo de conversão. Estes escritos foram, na verdade, os primeiros manuais de catequese da Igreja nascente. É impossível separar Bíblia de qualquer proposta catequética dentro da Igreja. Neste mês de setembro, além de todas as reflexões já feitas dentro do tema pastoral deste ano, devemos também ressaltar a importância catequética da Bíblia.

A Igreja no Brasil está preparando o Diretório Nacional de Catequese. É um trabalho lento, já que este importante documento deve acolher sugestões das dioceses espalhadas pela diferente realidade do Brasil. A proposta catequética para as dioceses do Sul muitas vezes não dizem muito para as dioceses nordestinas. Sempre é bom lembrar que o catolicismo em nosso país é bastante diversificado. Encontrar linhas comuns de ação nem sempre é muito fácil. Mesmo assim, um grande consenso entre as dioceses, manifestado nas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil (Diretrizes 23), é que o ministério da Palavra exige o ministério da catequese. Bíblia e Catequese devem caminhar juntas.

Nossa Igreja sempre acolheu a Escritura, juntamente com a Tradição, como regra suprema de sua fé. Através da Bíblia, entramos em contato com a Palavra de Deus revelada e expressa dentro das limitações humanas de pensamento, língua, memória e escrita, ao longo de uma caminhada histórica de uns 1500 anos. Seu objetivo primeiro sempre foi iluminar o caminho e manter viva a esperança do Povo de Deus. Como lembra a Primeira Carta de Pedro, "nós somos hoje o Povo de Deus!" (1Pd 2,10). Todo o processo de revelação de Deus contido na Bíblia, especialmente a vida, a mensagem e a ação salvífica de Jesus, foi guardado, memorizado e registrado por causa de nós (cf. 1Pd 1,20). Quanto mais conhecemos, lemos, meditamos e vivemos a Palavra contida na Bíblia, mais devemos nos dar conta que, nestas palavras tão humanas, é o próprio Deus que se revela a cada um de nós.

Por ser uma proposta de Deus, a Bíblia pede continuamente uma resposta humana. A leitura e o estudo da Bíblia só se completam quando temos condições de elaborar nossa resposta à Palavra de Deus. Esta resposta vem através da celebração, da oração, do compromisso comunitário, do engajamento pastoral. Por isso, na sua linguagem, a Bíblia muitas vezes é questionadora, chegando a ser mesmo contestadora. É um livro que revela o ser humano como ele de fato é: limitado, profundamente limitado. Por isso a Bíblia não se censura. É um livro para adultos na fé, desmascarando a falsidade dos inúmeros ídolos que o ser humano constrói para enganar-se a si mesmo, quando diz que obedece a Deus, mas na verdade obedece apenas aos seus próprio projetos e desejos. Na sua linguagem vigorosa, a Bíblia quer educar o ser humano a acolher em sua vida a única realidade absoluta: o próprio Deus. Por outro lado, encontramos na Bíblia páginas de profunda piedade, humildade, numa linguagem afetiva e consoladora, cheia de fé. O processo catequético presente na Bíblia quer nos mostrar que Deus está conosco em todos os momentos da vida, em tudo aquilo que nos faz rir ou chorar. A leitura bíblica quer dizer apenas que Deus está no meio de nós. Se quisermos sentir a presença de Deus, devemos caminhar todos juntos.

Francisco Orofino

AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro dos Círculos Bíblicos da Região 6.

Dia 14 de setembro, das 09 às 16 horas.

Local: Paróquia de Santo Agostinho - Guandu

Dom Luciano Bergamin

Um ano na Diocese de Nova Iguaçu

No dia 22 de setembro estaremos celebrando o primeiro aniversário do início da missão de Dom Luciano como bispo em nossa Diocese. Uma das marcas dessa presença é o espírito pastor de Dom Luciano que já percorreu praticamente toda a Diocese. Já esteve, se não em todas, na maioria das paróquias, conheceu o trabalho realizado pelas pastorais, movimentos e associações. Todas as Casas da Diocese tiveram a sua presença. Iá estava alguém...

sua presença. Já esteve algumas vezes com autoridades dos sete municípios que compõem a Diocese. Sempre conduzindo com humildade e respeito.

Sempre conduzindo com humildade e colegialidade a sua missão de bispo.

Cada comunidade é convidada a celebrar este acontecimento importante para a vida de nossa Igreja Diocesana.

ENTREVISTA COM DOM LUCIANO

JORNAL CAMINHANDO: Quais foram as maiores alegrias neste um ano de historreio?

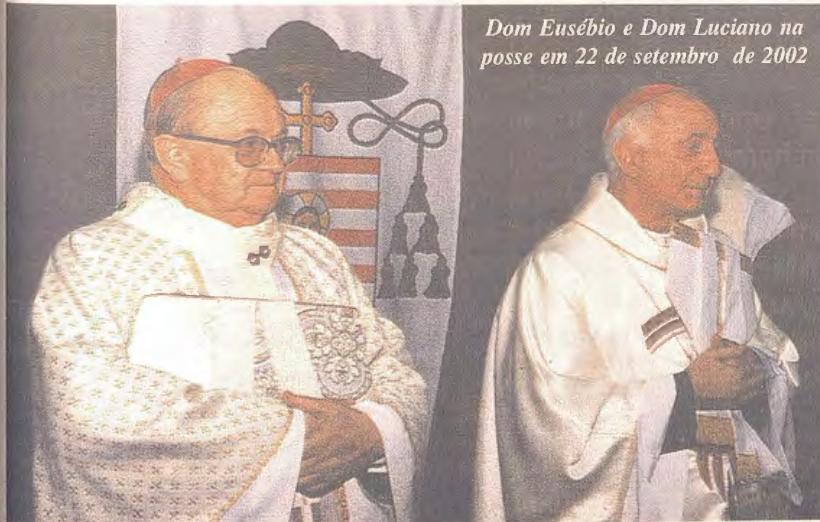
MOM LUCIANO: A acolhida amiga, fraterna e calorosa por parte de todos: leigos (as), seminaristas, consagrados, diáconos e padres. A vontade geral de trabalharmos unidos, na fidelidade a Deus, à Igreja e ao povo. A santidade e o exemplo de tantas pessoas que amam ao Senhor e servem com dedicação ao próximo. A ação do Espírito Santo que se manifesta em incontáveis iniciativas e atividades nos ministérios da Palavra, da Liturgia e da Caridade. A esperança que perpassa a vida de todos e as realidades sofridas. O Seminário Interdiocesano, as casas de formação, à vida consagrada e ao apostolado dos leigos.

C. Quais foram os maiores desafios que o senhor encontrou na Diocese?

DOM LUCIANO: A situação social difícil que traz consigo desemprego, violência, desagregação familiar, faltas de condições dignas de vida, descaso com a população mais carente, alastramento das drogas etc. Sensação de "quase incapacidade de ação" perante tantos desafios: a gente quer fazer muito e não consegue. Entre nós católicos, diversos "modelos" de viver como Igreja, nem sempre em sintonia...; e o avanço das seitas. Dificuldade econômica para sustentar a atual estrutura da Diocese, para avançar a fim de suprir novas necessidades.

Q: sobre a caminhada pastoral da Diocese, quais são as perspectivas para os próximos anos?

DOM LUCIANO: Com a graça do Senhor e a luz da Palavra Divina: unir fé e vida, crença e ação, amor a Deus e amor ao próximo, na busca da nossa identidade cristã católica e no serviço à sociedade. Aplicar e adequar as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil, priorizando efetivamente o anúncio do Evangelho, particularmente através dos Círculos Bíblicos, a catequese e a formação cristã. Oferecer com carinho para os jovens e as famílias, reorganizar a Diocese com a criação de novos Regionais, para favorecer maior participação, co-responsabilidade e união entre todos. Preparar e celebrar com afinco a Assembléia Diocesana de 2004, continuando a caminhada anterior, mas "avançando para águas mais profundas" a fim de responder aos desafios dos dias atuais. Incentivar os Ministérios, ordenados e não-ordenados, para sermos, de verdade, uma Igreja ministerial. Continuar a atuação dos 4 Fóruns: da Formação, da Comunicação, dos Regimentos e Pastoral Social. Colaborar com as forças da Sociedade para que o "Mutirão contra a miséria e a fome" alcance seu objetivo, também através da instalação da pastoral da Criança em todas as paróquias. Ajudar a construir uma sociedade mais justa e fraterna, atuando, na Cáritas e Centro Sóciopolítico, nas políticas públicas e nos movimento de base. Organizar bem a dimensão econômica da Diocese, com a colaboração de todos. Que Deus nos ajude e abençoe!!!



Dom Eusébio e Dom Luciano na posse em 22 de setembro de 2002

Mensagens da Diocese a Dom Luciano

“Dom Luciano é um presente de Deus para nossa Diocese. É um bispo pastor.”

(Pe. Davenir - Coordenador
Diocesano de Pastoral)

"Dom Luciano nos trouxe, neste ano, momentos de muita paz."

(Clara Coca - Conselho
Diocesano de Leigos)

"Dom Luciano, a sua presença entre nós é sinal de fraternidade, humildade e revigoração de toda a nossa Diocese."

A color photograph of an elderly man, Dom Luciano, in clerical vestments (a white shirt, a clerical collar, and a golden-yellow chasuble) standing between two women. He is wearing glasses and has his hands clasped in front of him. The woman on the left is wearing a light pink dress and has her arm around Dom Luciano's shoulder. The woman on the right is wearing a dark brown coat over a patterned dress and is holding a small white object. They appear to be indoors, possibly at a religious event.

*Dom Luciano em celebração
vocacional no lar Santana*

(Centro Sociopolítico)

"No seu 1º ano como bispo da Diocese de Nova Iguaçu, Dom Luciano nos cativou com sua humildade, e seu jeitinho todo especial. Agradecemos a ele por toda sua força e presença de espírito, mesmo nos momentos mais difíceis, sua fé, seu amor a Deus são inabaláveis. Gostaríamos de nesse dia manifestar nosso agradecimento, que ele continue na força da união fraterna sua caminhada na diocese. Um ano abençoado por Deus iluminado pelo nosso Bispo."

(Mara e Edna – CEPAL)



Celebração do DNJ 2002

LITURGIA

“RECORDAR É VIVER”

A reforma do Ano Litúrgico na Sacrosanctum Concilium

Durante um bom tempo temos contribuído com muita simplicidade para as nossas comunidades com a formação litúrgica. Para que as mesmas possam entender e celebrar com mais dignidade o centro e cume de nossa fé, o Mistério Pascal. Neste sentido, trazemos de novo a reflexão do ano litúrgico. Não é uma repetição, mas sim o nosso documento em estudo que traz para nós uma importante contribuição que diz respeito às nossas celebrações dominicais e semanais.

O nosso ano litúrgico é uma relação amorosa entre a **Esposa** (Igreja) e o seu **Esposo** (Cristo) que realiza uma ação libertadora em certos dias com digna recordação: no Domingo a Ressurreição, na Páscoa a Paixão, ao longo do ano o Mistério de Cristo é revelado na Encarnação e Natividade até a Ascensão, o dia de Pentecostes e a esperança até a sua Vinda. (cf. SC 102). Ao lado dessa recordação fazemos uma referência preciosa a Bem Aventurada do Pai: Sua Mãe **Maria**. Nela exaltamos o fruto da Redenção e a perfeita imagem que a esposa-Igreja deseja ansiosa ser. (cf. SC 103). E caminhando junto com esses dois pilares do nosso ano litúrgico tem as **testemunhas** que são o exemplo da vivência do Mistério Pascal para os fiéis. (cf. SC 104).

Para que possamos vivenciar melhor o ano litúrgico é necessário ter o **cuidado** com alguns pontos chaves. O primeiro deles é o **Domingo**. Pois é dia escolhido pelo Senhor. É o dia da ressurreição. É o dia onde escutamos a Palavra de Deus, participamos da Eucaristia, recordamos a sua Paixão e damos graças a Deus por nos mostrar em Jesus Cristo uma esperança viva (cf. SC 106). Valorizando o domingo estaremos enraizando a nossa espiritualidade no Mistério Pascal que é o objetivo maior do ano litúrgico. Também devemos dirigir as nossas atenções para as **festas do Senhor**, pois é nelas que vivenciamos os mistérios da salvação. O tempo da **quaresma** tem sua importância também por duas dimensões: é um tempo de reconciliação com Deus e preparação para o Batismo (cf. SC 107, 108, 109). E por fim, a memória dos **santos e santas** que proclama as maravilhas que Cristo opera em seus servos e servas e mostram os exemplos a serem seguidos. (cf. SC 111).

Gregório de Nissa em seus sermões faz um convite para nós na vivência do ano litúrgico: “Imaginemos alguém caminhando no calor do meio-dia, a cabeça queimando num sol que absorve toda a umidade do corpo... o chão rude machucando os pés, a estrada árida e penosa. De repente, depara-se com uma fonte. As águas correm, límpidas, transparentes e abundantes. As ondas se oferecem docemente para aplacar a sede. Por acaso, esta pessoa iria sentar-se à beira da fonte a filosofar sobre a natureza da água, sua origem, o como, o porquê e outras coisas mais... ou será que não deixaria tudo isso de lado e correria a inclinar-se para aproximar-se seus lábios das águas vivas, para beber e agradecer àquele que lhe deu dom? Imite, então, você também esta pessoa sedenta.”

O convite está feito. Sejamos essa pessoa sedenta em busca do Cristo e bebamos da fonte que o Ano Litúrgico nos oferece.

André Pereira / Seminário Paulo VI

ENCONTROS COM O BISPO EM SETEMBRO CENFOR - 9:00h

06/09 - LITURGIA **13/09 - LIGA CATÓLICA**

Regional V realiza encontro de CEB's

ENCONTRO DAS CEB'S V ANO 2003



**PELO
BATISMO
SOMOS CHAMADOS**

14 de Setembro C. Soares

O regional V, as Paróquias de São João Batista, Nossa Srª da Conceição, São Francisco, Nossa Srª de Fátima (Queimados), São Sebastião (Austin), São Francisco (Comendador Soares) e Menino Jesus de Praga (Cacuia) celebrarão dia 14 de setembro o XXII Encontro das CEB's, refletindo o tema: *Pelo Batismo Somos Chamados*.

O encontro acontecerá na Paróquia São Francisco em Comendador Soares. É previsto a presença de Dom Elias, bispo responsável pelas CEB's e Dom Luciano, nosso bispo diocesano, a Comissão Diocesana de Missões também estará presente nos atualizando na dimensão missionária.

Em preparação para este momento, foi promovido um encontro regional das equipes e ministros de batismo do regional para preparar todo material que será utilizado no mesmo.

Pe. Paulo C. Machado
Paróquia de São Francisco de Assis - Morro Aguado

PJ realiza Pré DNJ

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

PRÉ-DNJ

REGIÃO 2

**Lancem redes
em águas
mais profundas!**



21 de setembro 2003

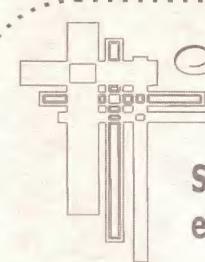
Concentração: Jardim Redentor 07:00 h
Celebração: Paróquia N. Srª. Aparecida - Jardim Gláucia

Os jovens da Pastoral da Juventude do Regional II estarão promovendo o Pré DNJ no dia 21 de setembro. Ao longo dos anos os regionais da Diocese realizam o Pré DNJ com uma atividade de mobilização local para a festa do Dia Nacional da Juventude.

Em sintonia com o Ano Vocacional a Pastoral da Juventude está refletindo o lema “Lancem redes em águas mais profundas”.

A concentração do evento será no Jardim Redentor, às 07h, a celebração terá início às 08h com caminhada até a Igreja Nossa Sra. Aparecida, no Jardim Gláucia onde a celebração será encerrada e as 11h começa o show musical. Toda a juventude da diocese é convidada.

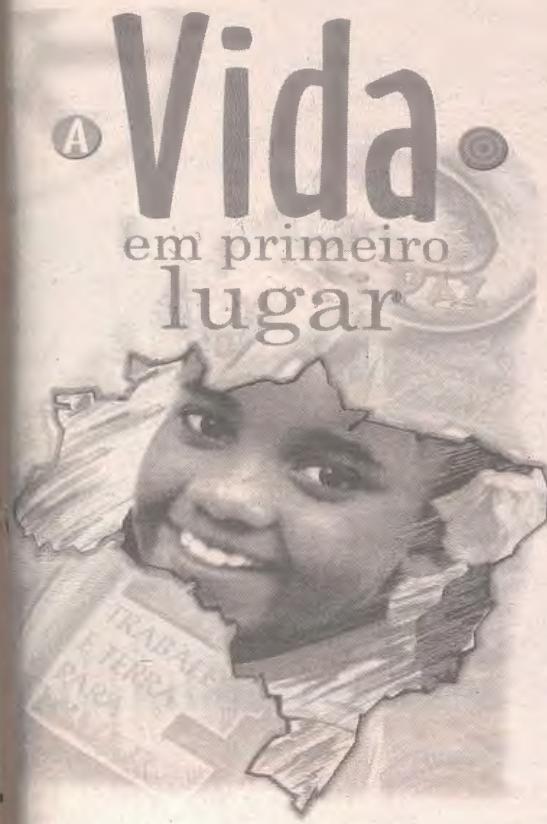
**Arte Litúrgica Paramentos
Ind. e com. Ltda. Me.**



**Se Você Borda em Máquina Semi Industrial a Motor e
está querendo trabalhar, entre em contato conosco.**

Rua Itacuruçá, 147- Centro. Arte.liturgica@ig.com.br
26.215-100-Nova Iguaçu-RJ. Tel 2667-4396 Tel/fax 3770-6133

Semana da Pátria – Sonho de uma nova realidade



A Vida
em primeiro
lugar

Todo ano, quando chegamos à Semana da Pátria, por um lado reavivamos nossas esperanças com a Romaria do Trabalhador a Aparecida e O Grito dos Excluídos e por um outro ficamos pensativos e reflexivos acerca da real situação de nosso país.

O povo brasileiro votou em massa em um novo governo e deposita nele toda a sua esperança. As reformas estão sendo encaminhadas, mas percebemos quantas dificuldades temos que atravessar para fazer algum tipo de mudança nessa "Terra de Santa Cruz". Elites que sempre estiveram no poder e que acumulam quase todas as riquezas, não desejam que nada mude, pois sendo assim, poderão continuar explorando os que não têm trabalho, comprando votos etc.

Conclamamos toda a Diocese a viver com intensidade o Tríduo da Cidadania, proposto como subsídio de formação, além é claro, de viver com entusiasmo a Romaria do Trabalhador. O Centro Sociopolítico está preparando o Curso de Políticas Públicas de Saúde. Assim que o programa estiver pronto faremos a divulgação necessária. Aproveitamos para divulgar o próximo Encontro de Formação Política, que será em uma data diferente da que a de costume.

Encontro de Formação Política

Tema: "Bíblia e Política: centralização ou participação?"
Assessor: Francisco Orofino
Data: 01 de outubro de 2003
Horário: 15 às 18 horas
Local: salão da Cáritas

nosso telefone de contato é 2669-2259. Os interessados devem procurar por Adriano, Rosana, ou Sonia, à tarde.

Lembrete sobre Fórum Diocesano de Articulação das Pastorais Sociais

Como anunciado no Caminhando do mês anterior, o próximo Fórum de Articulação das Pastorais Sociais ocorrerá no dia 20 de setembro, de 09 às 13h, no CEPAL. Entretanto, algumas pastorais e grupos ligados a ação social na diocese não estão participando, o que limita a possível contribuição para um projeto diocesano de articulação desses trabalhos. Desta forma, a coordenação provisória gostaria de agradecer o convite à Pastoral da Juventude, Pastoral da Saúde, Pastoral Familiar, Pastoral do Negro, Pastoral da Terceira Idade, CEB's, CDL, MFC, Farmácias e Postos Comunitários, Creches Comunitárias, Medicina Natural, Pré-Vestibular e Acolhida de Jovens e Adultos, Grupos de Geração de Emprego e Renda, Grupo de Vida e demais grupos diocesanos que tenham na ação social seu campo de ação. Para as pastorais e grupos que já vem participando, reforçamos o convite para o dia 20.

SEMANA DA CIDADANIA 2003

Cidadania e Desigualdades Sociais

Na primeira semana de setembro vivemos a Semana da Pátria e pensar na Pátria é pensar a Nação, pensar o Brasil. Nesta semana a Diocese promove a Semana da Cidadania que propõe pensar as questões do Brasil a partir da vida local, do seu bairro, da sua cidade, da sua comunidade. Na pauta da Semana estão questões como saúde, educação, violência e justiça social, onde geralmente vimos muitos problemas, mas a Semana também se propõe a olhar para a frente, buscando soluções e formas de participação para a promoção da cidadania e do Reino de Deus aqui entre nós. Participe!

Carta às Comunidades

Queridas companheiras e queridos companheiros de caminhada.

No dia 13 de abril, Domingo de Páscoa, a Diocese de Nova Iguaçu elevou a Deus um clamor pela paz. Mais uma vez, impulsionados pela fé e pelo amor a Deus e ao próximo, querímos estar junto do povo, com ele nos alegrando, chorando e sofrendo para sermos sinais da presença de Deus a fim de fortalecer a esperança e resgatar o verdadeiro sentido da vida.

Nossa Diocese continua comprometida a viver sua solidariedade com os pobres. As iniciativas são muitas: o curso de formação política, a atuação nos Conselhos Municipais, as várias pastorais sociais, a Romaria do Trabalhador e o Grito dos Excluídos, as creches, o resgate da sabedoria popular nos remédios naturais.

A partir do ano passado buscamos contribuir com nossa fé encarnada na realidade em que vivemos, celebrando com dignidade e coerência a Semana da Pátria. Para isso, o Centro Sociopolítico está oferecendo este subsídio, para que cada comunidade possa refletir e celebrar sua cidadania através de um tríduo. Confiamos que a boa vontade de todos faça acontecer o que os Bispos nos dizem nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: *"Incentivem a participação social e política nos diversos níveis e instituições, inclusive promovendo grupos de reflexão, formação e ação, que cuidem de incentivar a participação da sociedade civil na política, à luz da fé cristã"* (180).

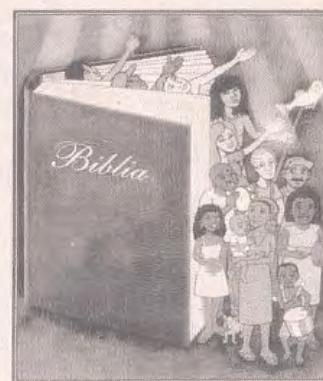
Deus abençoe a todos e nos torne bons operários na construção do seu Reino.

Pe. Bruno/Vigário Geral

Tríduo da Cidadania

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Centro Sociopolítico

Tríduo da Cidadania



Setembro de 2003

1º Encontro:
Governo Popular e Cidadania

2º Encontro:

Justiça Social e Cidadania

3º Encontro:

Paz x Violência

Cidadania e a Construção do Reino

Orientações Gerais

O material é apresentado como sugestão, as comunidades ficam livres para fazerem modificações, se houver necessidade. As Comunidades também podem preparar um jogral, dramatização e utilizar vídeos sobre política, com curta duração. O Centro Sóciopolítico possuiu algumas fitas que poderão ser úteis.

ATENÇÃO Secretárias(os) Paroquiais

Dia 18 de setembro de 2003, quinta-feira, das 09:00 às 12:00h no CEPAL, haverá uma reunião para as secretárias(os) das Paróquias. Dom Luciano estará conosco falando sobre a Acolhida das pessoas nas secretarias paroquiais. Depois tiraremos dúvidas sobre "processo matrimonial", licenças, dispensas e outros.

Contamos com a presença de todas(os).

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha/Chanceler

A HISTÓRICA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

NOSSA HISTÓRIA

Antonio Lacerda de Meneses

As fábricas de tecidos implantadas em Paracambi, Companhia Têxtil Brasil Industrial (1870), Companhia Tecelagem Santa Luisa (1891) e Fábrica de Tecidos Maria Cândida (1924), são enquadradas dentro do modelo de "fábricas com vila operária", onde centenas de famílias operárias residiam dentro do complexo fabril.

A Cia. Têxtil Brasil Industrial, a mais importante fábrica de tecidos do Império, foi construída na área da antiga Fazenda do Ribeirão dos Macacos, próximo da estação de Macacos (Paracambi). Em 1880 foi inaugurada a capela de Nossa Senhora da Conceição. A construção da capela foi uma iniciativa conjunta: "Tendo o Gerente da fábrica, empregados e operários promovido uma subscrição entre si e procurado donativos para construção de uma pequena capella, a Directoria concedeu a área do terreno necessária, para tão justo fim; no dia 1º de Novembro foi lançada a pedra fundamental e inaugurada á 6 de Maio de 1880, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição."

Atendendo ao pedido do operário Manoel Lopes da Cruz Dias, em 16 de janeiro de 1897 foi autorizada, pelo bispo de Niterói, Dom Francisco do

Rego Maia, a instalação da pia batismal na capela. Nesta época, a Diocese de Niterói, criada em 1892, abrangia todos os municípios fluminenses exceto o antigo Distrito Federal. A "capela da fábrica" como ficou conhecida a Capela de Nossa Senhora da Conceição passa a pertencer a Freguesia de São Pedro e São Paulo do Ribeirão das Lages, distrito da Vila de Itaguaí.

27 de dezembro de 1896 nasceu na Vila Operária da Cia. Brasil Industrial, Madre Beatriz Flambach, sendo batizada na capela de N. Sra. da Conceição. Madre Beatriz foi co-fundadora da Congregação das Irmãs Sacramentinas de Nossa Senhora, fundada pelo Pe. Julio Maria em 1929. Do Livro de batismos da Freguesia de São Pedro e São Paulo extraímos o assento de batismo de Madre Beatriz; seu nome de batismo era Adélia e ao fazer seus votos religiosos adotou o nome com o qual ficou conhecida a abnegada religiosa:

"Aos vinte dias do mês de dezembro de mil oitocentos e noventa e seis baptizei solemnemente e puz os Santos Oleos á inocente Adelia, branca nascida em Macacos á vinte e sete de novembro do anno que corre, filha legítima de Carlos Augusto Flambach, natural do Estado de Santa Catarina, e de Marcellina Zancy,

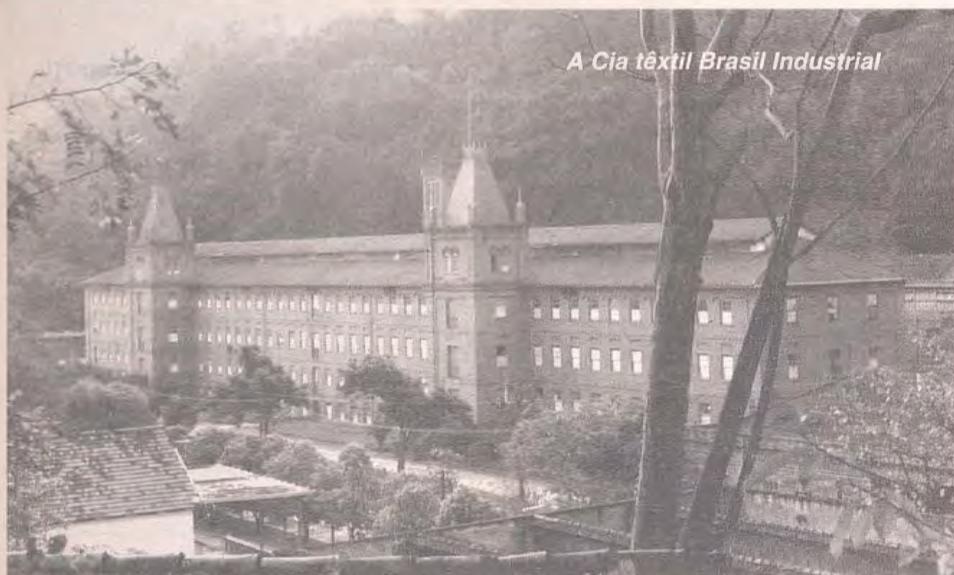
austríaca; foram padrinhos Modesto Francisco Zancy e Maria Flambach, de que faço este lançamento. O Vig. Luiz da Silva Barbosa Jacutinga."

Conforme publicação no Diário Oficial de 16 de Dezembro de 1985 o Instituto Estadual do Patrimônio Artístico e Cultural – INEPAC, determinou o tombamento do conjunto fabril da Cia. Brasil Industrial (Edifício Central, Usina de Força, edificações complementares, Casa do Diretor e Capela de Nossa Senhora da Conceição) em reconhecimento do seu valor histórico-cultural e sobretudo arquitetônico, um exemplar legível de ecletismo vitoriano.

Recomendamos a leitura do excelente livro "Fábrica e Vila Operária: a vida cotidiana dos operários têxteis em Paracambi" do sociólogo Paulo Fernandes Keller, à venda na Livraria Diocesana.



A capela de Nossa Senhora da Conceição



A Cia. têxtil Brasil Industrial

A Igreja São Sebastião de Austin convida:

3^{as} feiras – 17h

5^{as} feiras – 7 às 24h

Adoração Silenciosa ao Santíssimo Sacramento seguida da Santa Missa.

Adoração com Bênção do Santíssimo às 19h seguida da Santa Missa.

Venha Participar conosco!

Não deixe Jesus esperando por você!

Endereço:

Rua São Sebastião, s/nº - Austin – Nova Iguaçu – Tel.: 2763-1871

PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Povo de Deus
em missão

toda sexta às 10 h - FM106,7

Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral

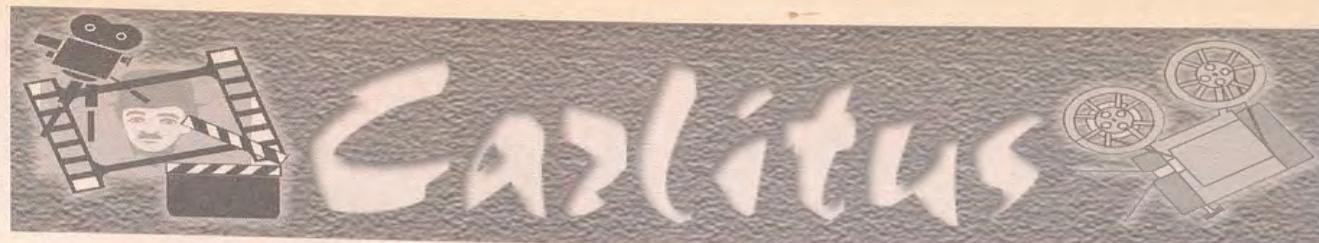
3231-3560

CATEDRAL
FM 106,7
10 Anos Fazendo Amigos

Questões de



SÁBADO ÀS 16 h - FM106,7



NO PRIMEIRO ANO COM DOM LUCIANO

A chegada é sempre marcada com novas emoções, envolvidas em muitas e novas visitações. O Primeiro Ano dentro dos muitos anos de uma longa história, é uma vida que nasce nutrindo esperanças, orações e missões num desempenho que provoca mudanças. Dom Luciano como Pastor se fez discípulo entre nós. Quis aprender, caminhar juntos, conhecer o ontem, preparar o hoje e herdar no amanhã. Homem simples e humilde, humano e fraterno, quer ser luz em Cristo, sal do gosto da terra, semeando a paz e a Alegria humana, bem como a justiça e a verdade de Deus para todos os povos. Seu jeito de ser e de fazer é sempre missão para a comunhão, acreditando na força da participação.

Comprovadamente, ama profundamente todos os seus padres, religiosos, seminaristas, todo o seu Povo de Deus. Seu sorriso reflete o Sim da Festa da Vida, louvando e agradecendo ao Senhor por toda a beleza da arte criacional. Para Dom Luciano, o Pai é o mais amoroso, mais perfeito e o mais convidativo artista de toda a Paz e Bem da sensibilidade humana. Em suas celebrações e missões, nas mais diversas paróquias e comunidades das variadas regiões diocesanas, tem manifestado agradáveis encontros e reencontros das famílias de Deus. É o Bispo que se faz Povo, para caminhar na alegria do seu Povo de Deus. Arma uma liturgia que expresse a alegria e harmonia, propondo ser animador vocacional e também comunicador total. A mensagem, o cantar, o dançar, costumam ser um balançar no despertar no tudo e no todo que em Deus somos chamados a avançar. Respeitando tradições, histórias e costumes, sae como ninguém abraçar e contemplar o dia-a-dia da incultração em sua oração. Como o Povo de Deus, anda com sua bagagem de serviço pelas ruas cheias e concuradas da nossa cidade, procurando ver e sentir de perto as buscas, dores, angústias, mas também o sorriso, o aperto de mão, o olhar de um novo dia da nossas gente fiada e esperançosa da Baixada Fluminense.



E Dom Luciano é fluminense mesmo, entrando no campo da torcida da vida, se reveste de Verde-Esperança passando por todos os contra-ataques que tentam impedir cada partida do campeonato da liberdade, desempenhando com todos os participantes a cor vermelha-grená, partilhando a bola dos desafios do nosso mundo com seus vigários gerais na força e na presença do sangue e da luta de cada dia. E então se fortalecendo com a cor branca para a conquista de mais um campeonato erguendo a taça da vitória da festa da Paz. Entre flores e nomes, é nosso Bispo de todas as raças e de todas as cores. Conhece a todos, favorecendo o Dom das linguagens e nomes, fala com todos e para todos para que suas ovelhas conheçam sua voz como animador primeiro-condutor da procissão do Sim do nosso Salvador, do nosso Redentor.

Dom Luciano, as crianças festejam suas esperanças, os jovens cantam a alegria que seu pastoreio alcança e nossos idosos neste seu primeiro ano revivem todas as lembranças. Juntos e com novas sandálias partamos para um segundo tempo, já que o trem da vida vai chegando e com ele, novas primaveras vão anunciando, neste setembro que relembrando toda a Diocese em festa comemorando.

Parabéns Dom Luciano, no seu primeiro ano.

Valeu!!! E como Valeu !!!

Ponto Final:

"A Diocese unida, jamais será vencida."

(Dom Luciano Bergamim)

CURSO DE CÂNTICOS MODERNO NA CATEDRAL

Clareza na fala, respiração diafragmática,
memorização e muito mais.

Informações na secretaria da igreja
ou no telefone 9885-2993.

curso acontece às terças-feiras, de 19 às 21h.
faça sua inscrição

Coordenação: Dom Rosa



Ouça a Rádio Iguaçu - FM 105,9 PADRE EDMILSON DEZ EM PONTO COM VOCÊ!

Todas as segundas-feiras das 10:00 às 12:00h
Oração da Ave Maria – segunda a sexta-feira às 17:50h

Membro

Caminhando

página 11

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

Sítio Grão Pará - Diocese de Nova Iguaçu
Espaço para Encontros, Retiros e Descansos.
Em um ambiente tranquilo e saudável de plena paz ao pé do pico de Marapicu.
Endereço:
Rua Grão Pará, final do Conjunto Habitacional Grão Pará (estrada de Madureira - Nova Iguaçu).

Infra-estrutura:
2 Dormitórios para 100 pessoas (com banheiros).
Cozinha com fogão industrial e balcão refrigerado.
Refeitório completo com mesas, cadeiras e churrasqueira.
Campo de futebol, vôlei e piscina.

Reservas:
Terças e Sextas-feiras das 8:00 às 9:00h,
Quartas e Quintas-feiras das 11:30 às 12:30h
com Pe. Bernardo nos telefones: 2686-1987 ou 2686-1137



PELAS PARÓQUIAS

Paróquia N. Sra da Conceição-Rosa dos Ventos

Ausência de políticas que promovam melhoria na qualidade de vida da região e atuação da juventude na vida pastoral marcam a vida da paróquia.

por Carlos Graciano

Rosa-dos-ventos: mostrador onde estão gravados os *pontos cardeais*, colaterais e mais 16 pontos intermediários. É um diagrama com "pétais" radiais elaborado para mostrar as freqüências e às vezes a velocidade dos ventos que sopram sobre os pontos cardeais, colaterais e sub-colaterais. O comprimento de cada "pétais" mostra a ocorrência de ventos registrada em dado período de tempo, e as graduações sobre as pétais mostram a freqüência da velocidade dos ventos. Estas informações vêm da época em que a navegação era feita à vela e por meio dos ventos.

No nosso caso, Rosa-dos-Ventos foi outrora, um conjunto habitacional pensado para abrigar marinheiros. Talvez isso explique o nome do bairro. No entanto, a população local é constituída de moradores que em nada lembra militares.

Considerando que o centro da localidade fica no Conjunto, curiosamente a circulação de veículos e a concentração de lojas é bastante intensa nas proximidades da Igreja matriz. Esse detalhe pode ser constatado ao percorrer a Estrada da Palhada, onde foi construída a nova sede da paróquia. Será que o surgimento dela foi a causa dessa movimentação? Acreditamos firmemente que sim.

O começo

Criada em 1968, a paróquia Nossa Senhora da Conceição, hoje constituída por 13 comunidades, nem sempre esteve onde se encontra atualmente. Desde a fundação a sede funcionava no Riachão. Porém, o episódio envolvendo a Diocese e Waldir Ross fez com que o então bispo, Dom Adriano, numa atitude conciliadora, buscassem outro local para que a vida dos paroquianos seguisse adiante. Em Rosa dos Ventos - o bairro escolhido - foi construído um salão e a Casa Paroquial, que fazia às vezes de um grande templo. Em 1982, o prédio começou a funcionar. Ali, os fiéis atuavam naturalmente e desenvolviam suas atividades pastorais. Até acontecer algo que mudou a vida do povo católico da região.

Dois anos após o início da construção, em 31 de maio foi inaugurado o novo templo. Segundo padre Ady, que administrou as obras, esse acontecimento marcará definitivamente sua vida sacerdotal. "É um fato inesquecível. Tive o privilégio de ser testemunha de tudo o que ocorreu. O povo lotando o pátio, a emoção dos fiéis diante do evento. Esse momento ficará para sempre na minha memória", diz o pároco, que há 3 anos foi nomeado para dirigir a paróquia que ele já conhecia da época em que atuara como seminarista e diácono.

Juventude

Ermezinda, que atua há 20 anos na comunidade, afirma que o religioso do Imaculado Coração de Maria foi o responsável por importantes mudanças na vida paroquial. "Eu já fiz de tudo nesta igreja, mas fiquei admirado quando ele chegou. Apesar de ser jovem, construiu a igreja em pouco tempo. Acredito que foi guiado por um anjo", destaca ela, lembrando de todos os párocos que passaram por lá, como Pedro, Gabriel, Teodoro, Vidal, Geacinto, Marcos, Lesly e Roy.

Uma dessas mudanças foi o crescimento da responsabilidade dos jovens. Os grupos juvenis da paróquia já são considerados uma geração de confiança. Sendo assim, o religioso faz questão de agradecer a atuação deles na vida da igreja. Ele cita como exemplo, a Semana Bíblica, realizada em agosto. "Há uma presença participativa e interessada da juventude daqui. É uma beleza. Em qualquer evento pastoral ou festa, sempre podemos contar com eles. Somos uma igreja de futuro", afirma Ady.

A paróquia se prepara para receber o maior evento de jovens da diocese. O Dia Nacional da Juventude (DNJ). A comemoração vai acontecer em 26 de outubro. Além disso, a Festa da Primavera será realizada nos dias 27 e 28 de setembro.

Telefone paroquial: 2767-8419

Violência e descaso

Assim como Ady, toda a diocese espera muito da juventude. Uma das esperanças se traduz na superação da violência no bairro. Segundo ele, o local é carente de várias ações que propicie melhoria na qualidade de vida. "Vivemos numa localidade ferida pela violência. Não temos representantes políticos e pouca coisa acontece aqui. Estamos desprovidos de postos de saúde, policiamento, o saneamento básico e o asfalto são precários", denuncia. Essa situação influencia diretamente o cotidiano dos fiéis. Ermezinda comenta que as pessoas temem sair à noite para participar dos cursos. "É preciso encerrar os eventos cedo para que as pessoas possam ir para casa. Isso tem nos atrapalhado muito", lamenta. Este assunto, de acordo com Ady, já foi tema de debate no Conselho Paroquial. "Aqui esse problema foi discutido. É uma preocupação séria da igreja. Nos sentimos impotente diante de tudo isso. Precisamos recorrer a outras regiões para termos médicos e segurança."

Projetos

Apesar das adversidades, a paróquia N. Sra. da Conceição – uma das poucas a possuir sede própria para acolher Pastoral da Criança - prepara eventos para melhor atender aos católicos do bairro. Entre eles, a Pastoral do Dízimo será mais identificada com o dia-a-dia das pessoas. "Estamos trabalhando para criar naturalmente a consciência de que os fiéis são responsáveis pela igreja. Faremos contato com os moradores em sua própria casa. Esses, uma vez visitados, podem se tornar um foco de evangelizadores. Esse grupo de famílias poderá se transformar em um núcleo. Será uma espécie de círculo bíblico. É um trabalho que exige zeladoria para acompanhar os dízimistas", explica o padre, acrescentando que o objetivo é dedicar atenção especial ao indivíduo.

Mesmo formada por tantas comunidades, a paróquia pretende trabalhar com mais ênfase em determinadas questões. "Como o templo já está erguido. Agora é preciso construir as pedras vivas. Queremos atuar com profundidade na animação bíblica e elaborar uma liturgia celebrativa bem preparada" diz Ady, que tem a companhia de padre Teodoro nas atividades.

